

FACHADA



Índice

Ancoragem e fachada ventilada	03
Ancoragem	03
Assentamento	03
Etapas da instalação	05
Fachada ventilada	07
Sistema visível e oculto	08

1 - Ancoragem e fachada ventilada

Seja assentamento com ancoragem ou fachada ventilada, os dois sistemas possibilitam o assentamento seguro de revestimentos cerâmicos na fachada.

Do ponto de vista técnico, podemos direcionar a viabilidade para um ou para o outro, de acordo com as necessidades e benefícios esperados pelo cliente.

2 - Ancoragem

O sistema para fachada com ancoragem permite o assentamento de forma segura. Dessa forma, é possível personalizar a fachada da edificação com os mais diferentes visuais.



Valorização estética da obra (sistema oculto);



Conforto térmico;



Alta resistência e estanqueidade à água;



Segurança pela aderência das peças e durabilidade;

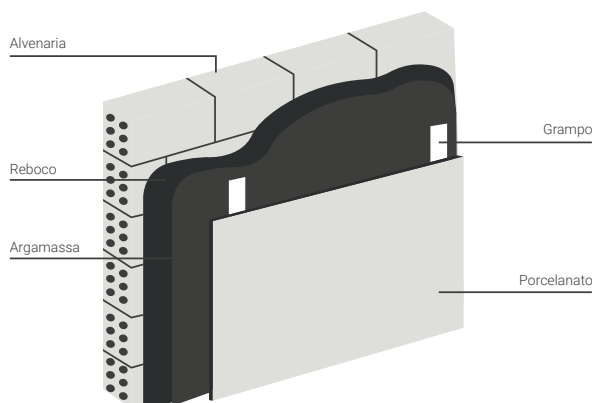


Baixa manutenção e alta limpabilidade.

3 - Assentamento

Recomendamos o assentamento com junta de 2 mm entre as peças –ou maiores conforme indicação recomendada pelo produto –e rejuntamento em paredes externas com até 3 metros de altura. Acima de 3 metros é obrigatório o uso de fixação adicional e o uso de juntas de assentamento.

Esse sistema consiste em utilizar fixadores mecânicos de ancoragem parafusados na parede e presos em uma ranhura feita previamente na peça, aplicados entre a argamassa e o revestimento.



Podem ser utilizados produtos de classe de uso 2 e acima de 2 –assentados de acordo com a NBR 13755; 2017. Não podem ser assentados produtos metalizados e com aplicações especiais, sempre conferir a indicação no site.

Toda a preparação da base é comum, como qualquer outro assentamento, precisa estar limpa, nivelada e sem tricas para garantir o assentamento perfeito com segurança e o efeito estético desejado.

Em fachadas, a Norma recomenda o uso de fixadores adicionais para formatos maiores que 30x30 cm (900 cm²), quando necessário pode ser feito por meio de inserts metálicos, parafusos ou grampos. Somente nessas condições pode ser garantido que não ocorra deslocamento de placas cerâmicas. Abaixo seguem os valores de referência e recomendações conforme a NBR 13755:

Desempenho e procedimentos			
Placas cerâmicas cm ²	Largura Mínima dos dentes da desempenadeira	Altura aproximada do cordão de argamassa mm	Aplicação de argamassa
a	6	4	Seguir recomendação do fabricante
até 400	8	6	Camada única (emboço apenas)
entre 400 e 900 ^b	8	6	Dupla camada (verso da placa e emboço)
acima de 900 ^c	Condições especiais de aplicação		

A - A área das pastilhas é menor do que 900 cm², portanto, não se aplicam as “condições especiais”.

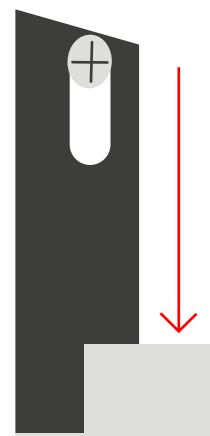
B - A dupla colagem é obrigatória para placas de 400 cm² até 900 cm², exceto para alguns casos específicos, onde o projeto de revestimento especifique o assentamento em camada simples. Ainda assim, recomenda-se no mínimo o uso de desempenadeiras dentadas de raio de 10 mm, de modo a minimizar as possibilidades de falhas de preenchimento do tardoz.

C - Condições especiais de aplicação: placas com área acima de 900 cm²,além de exigir técnicas especiais de fixação, exigem emboço com desempenho superior ao mínimo prescrito nesta Norma, em particular com relação ao requisito de resistência superficial; estas exigências devem ser definidas em projeto em comum acordo com o fabricante da argamassa colante e das placas cerâmicas.

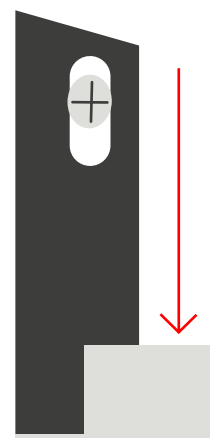


4 - Etapas de instalação

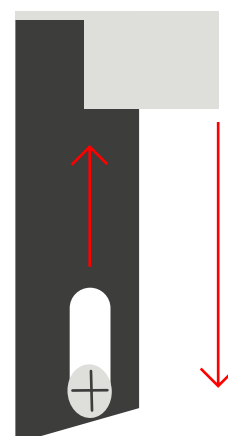
- 1 Para a colocação da primeira fileira de revestimento, devem-se posicionar os grampos de arranque sobre uma linha esticada na parede, perfeitamente nivelada. A argamassa deverá ser aplicada segundo a técnica de dupla colagem. Recomendamos observar a norma NBR 13755, assim como o uso da desempenadeira e argamassa que a norma exige. A ranhura deverá ser posicionada no perfil conforme a figura ao lado. O espaçamento entre os grampos ocorrerá de acordo com a necessidade, levando em consideração a ranhura e a dimensão da peça;



- 2 Uma vez colocada a primeira fileira de porcelanato, devem ser inseridos os grampos standard, diretamente sobre a ranhura da peça inferior e parafusando sobre a parede de suporte. Repetir o procedimento para as fileiras superiores, conectando a placa superior no grampo da placa inferior;



- 3 Para o assentamento da última fileira, marca-se sobre a parede onde vai ficar a parte superior da peça. Depois, entre 3 e 4 cm abaixo desta marca, se realizará o furo para a fixação do grampo, o qual possui um furo alongado para movimentação da peça. Fixamos o grampo nesta posição, apertamos o parafuso sem chegar a bloquear a movimentação do grampo, e subimos o grampo para poder colocar a peça. Já com a peça na sua posição, baixamos este grampo para inserir a peça na ranhura. Assim finalizamos a colocação de placas;



- 4 Respeitar as juntas obrigatórias, estrutural e movimentação, preencher até a altura do reboco com material de preenchimento (cortiça ou isopor);

Aplicação de juntas de movimentação (6MM)		
ÁREAS	LOCAL	DISTÂNCIAS
INTERNAS	parede	igual ou maior que 32 m ² ou 8 metros lineares
	parede - exposta insolação e/ou umidade	igual ou maior que 24 m ² ou 6 metros lineares
EXTERNAS	parede	horizontais a cada 3 m de altura e verticais a cada 6 m de largura
	parede - muro	horizontais a cada 3 m de altura e verticais a cada 6 m de largura

- 5 Após a fixação mecânica, é indispensável o uso de rejuntas –flexíveis para não descolar; laváveis para não encardir; impermeáveis para que a água da chuva não penetre; e antifúngico para não escurecer.

Obs.: No caso de paginação de porcelanato que seja necessário instalar placas cortadas, deve-se realizar as ranhuras necessárias in loco, para a correta inserção dos grampos. Para a realização destas, deve-se utilizar discos de corte de diamante, de diâmetro 125/22, com espessura de até 2.2mm.

! Importante

Os fixadores mecânicos devem ser instalados de acordo com a recomendação e garantia do fabricante, escolhido pelo cliente.

5 - Fachada ventilada

A fachada ventilada é um sistema que atua como solução sustentável e estética para edifício. É um sistema modular, seguro e leve, que afasta o revestimento da estrutura.

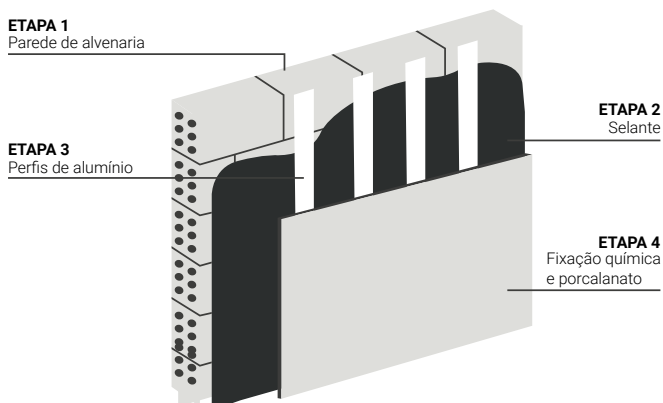
Essa solução elimina as radiações diretas, oferecendo eficiência no conforto térmico criando uma câmara com ar em movimento, no qual o ar sobe pelo espaçamento do sistema, gerando ventilação contínua.

-  Valorização estética da obra (sistema oculto);
-  Conforto térmico;
-  Alta resistência e estanqueidade à água;
-  Segurança pela aderência das peças e durabilidade;
-  Baixa manutenção e alta limpabilidade.

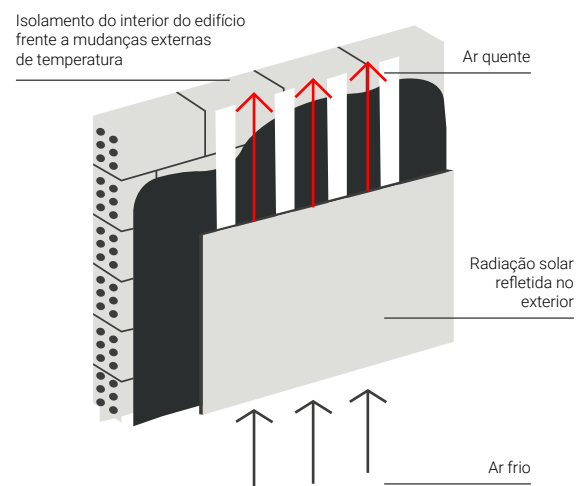
O sistema de fachada ventilada dispensa o uso de argamassa, as peças são fixadas por meio de ancoragens e perfis de alumínio. Podem ser utilizados porcelanatos esmaltados e técnicos, desde que esteja de acordo com a recomendação e garantia do fabricante.

Quando se trata de custos, prazos e minimização de transtornos para os usuários do edifício, é o sistema ideal para reabilitação de fachadas obsoletas e de recuperação de fachadas com problemas de destacamento de revestimentos e infiltrações, pois não há necessidade de retirar o revestimento antigo.

Construção do sistema de fachada ventilada



Funcionamento da fachada ventilada



6 - Sistema visível e oculto

Com opção de sistema visível ou oculto, as peças devem ser encaixadas em grampos de aço inoxidável para não enferrujar.

Sistema visível

- Neste formato o sistema trabalha por meio do suporte e da retenção pelos grampos de fixação visíveis sobre as extremidades dos porcelanatos;
- Esses grampos devem incluir um material flexível feito de borracha EPDM na junção entre a parte posterior da placa de porcelanato e o suporte, o que facilita a absorção de dilatações térmicas e evita tensões e movimentos das placas provocados pela ação do vento;
- Os grampos geralmente são recobertos com resina na mesma coloração do porcelanato presente na fachada e devem ser fixados à estrutura vertical usando suportes autobrocantes, que possibilitam que os porcelanatos sejam substituídos de forma rápida e fácil.

Sistema oculto

- É um sistema de fixação mecânica longitudinal. Para inserts ocultos é necessário fazer um rasgo ou furo na espessura da peça para encaixe do mesmo;
- Os rasgos devem ser feitos utilizando uma máquina específica sob os mais altos níveis de segurança, para garantir que tanto a profundidade quanto a extensão das ranhuras estejam dentro dos padrões.

Para tornar o sistema mais seguro, toda a superfície de contato entre o porcelanato e o perfil vertical (coincidindo com as juntas verticais entre as peças) deve ser aplicado adesivo elástico tipo MS que proporciona fixação química.

Não resseca e absorve as diferentes dilatações térmicas entre os materiais e vibrações do porcelanato provocadas pela ação do vento, fazendo com que a peça não esteja em contato com a estrutura. Esta fixação longitudinal permite que em caso de quebra acidental de alguma peça, provocado por algum tipo de impacto, o porcelanato continue fixo à estrutura, sem se desprender.

Isole a parte superior da instalação com rufo, evitando o acúmulo de água.



Importante

A instalação do sistema escolhido deve estar de acordo com a recomendação e garantia do fabricante.

portinari

Casa Dexco - São Paulo

Av. Paulista, 2073 - Bela Vista
São Paulo - SP - Brasil
Conjunto Nacional C1, 2 e 5
CEP: 01.311-940

Showroom Botucatu - São Paulo

Estrada Eduardo Zuccar, 21500
Lote Fazenda Santa Luzia
Distrito Industrial, Botucatu - SP
CEP 18.606-899

ceramicaportinari.com.br



Baixe o APP
Guia de Uso